CPI da Enel completa 3 anos sem resultados práticos P.6 e 7

Diário do Nordeste
7 de abril de 2025 Ano 44/Nº15419
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Ceará tem R$ 115 bi em projetos travados

Sem acesso à rede elétrica, projetos com investimentos de R$ 115 bilhões ficam travados no Ceará. Operador Nacional do Sistema Elétrico já teria negado pelo menos três iniciativas de produção de hidrogênio verde e uma de data center P.2 e 3

Com quase 100 anos, caixas d'água do Benfica têm desgaste acelerado à espera de restauração P.4



FOTO: THIAGO GADELHA

Pintor cearense Antonio Bandeira tem história contada em filme P.16

DESTAQUE

SISTEMA ELÉTRICO

FOTO: AGÊNCIA BRASIL


Após apagão de 2023, o ONS está tomando medidas conservadoras e negando a ligação de novos projetos na rede elétrica nacional

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Investimentos ameaçados

A falta de previsibilidade de ligação na rede elétrica nacional pode fazer com que o Ceará perca grandes investimentos de geração de hidrogênio verde (H2V) e de instalação de data centers. A medida, inclusive, pode retirar o Brasil do protagonismo da corrida global que visa uma transição energética verde.

Isso porque o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) negou acesso de pelo menos quatro empreendimentos à rede elétrica. São eles os projetos de H2V da Fortescue, Voltalia e Casa dos Ventos, além do projeto de data center, também da Casa dos Ventos.

Somadas as quatro iniciativas podem chegar a R$ 115 bilhões (usando como base o investimento divulgado pelas empresas no lançamento dos projetos).

Veja projetos que já tiveram ligação da rede negada:Voltalia: empresa francesa prevê investimento de US$ 3 bilhões – aproximadamente R$ 17 bilhões; Fortescue: empresa australiana prevê investimento de R$ 20 bilhões; Casa dos Ventos (H2V): US$ 5 bilhões – aproximadamente R$ 28 bilhões; Casa dos Ventos (data center): R$ 50 bilhões. Con-

“Sabíamos que para a quantidade de projetos, não existe país no mundo que ia conseguir absorver a quantidade de conexão assim, de uma hora para outra, para 2029. Porém, no caso da Fortescue, achávamos que hoje, então numa posição mais avançada, teríamos acesso a essa conexão, mas não foi o que aconteceu”

“Esse trecho é onde tem o nó dessa parte do sistema elétrico. Então, já está sendo feito esse estudo pelo Ministério de Minas e Energia, pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), para aumentar a transmissão e poder acomodar esses projetos de hidrogênio verde”

Luís Viga
Country manager da Fortescue Brasil

Sem acesso à rede elétrica, projetos com investimentos de R$ 115 bilhões ficam travados no Ceará

DESTAQUE

Operador Nacional do Sistema Elétrico já teria negado pelo menos três iniciativas de produção de hidrogênio verde e uma de data center



forme o professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Ceará (UFC) Raphael Amaral, são necessários estudos técnicos de viabilidade para saber os impactos que estes grandes empreendimentos vão trazer à rede nacional.

Ele comenta que possivelmente é necessário construir linhas de transmissão e subestações no sistema para poder abrigar estes investimentos.

"Só que o problema é que demora muito. Até que se faça os estudos, saia edital de leilão, de construção de linhas de transmissão, e que tudo esteja pronto, é na ordem de 7 a 8 anos. Eles precisam dar aos investidores a segurança, mas o poder público trabalha com o prazo de 2032 e as empresas com 2029. Aí está o impasse".

A negativa do ONS ocorreu ainda no mês de janeiro, mas veio à tona somente nesta semana, puxado pelo caso da Fortescue. Segundo o country manager da empresa no Brasil, Luís Viga, a desaprovação, no primeiro momento, foi uma surpresa para o mercado. Assim, rapidamente, a empresa buscou diálogo com os governos federal e estadual para que "rapidamente, os projetos voltem a ter possibilidade de conexão (com a rede elétrica)".

As tratativas resultaram em uma reação imediata do Ministério de Minas e Energia (MME) com a determinação da elaboração de estudos para ampliar a rede de transmissão em 4 gigawatt (GW), em uma área que abrange Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Esse trecho é onde tem o nó dessa parte do sistema elétrico. Então, já está sendo feito esse estudo pelo Ministério de Minas e Energia, pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), para aumentar a transmissão e poder acomodar esses projetos de hidrogênio verde", frisa Luís Viga.

Perguntado sobre o prazo estipulado para este estudo e construção da nova linha de transmissão necessária, Viga diz que "aí está o grande desafio". Isso porque o MME colocou um prazo para concluir essa linha de transmissão até 2032. Contudo, a indústria precisa que tudo esteja ligado e funcionando em 2029.

"Só assim poderemos manter os cronogramas. Então, estamos fazendo um esforço agora dentro do ministério (MME) para reduzir esses prazos para chegar em 2029", diz, Viga, lembrando que os governos federal e do Ceará tem se empenhado em encontrar maneiras para diminuir o tempo dos estudos técnicos.

"Até a iniciativa privada está ajudando nisso, dando algumas informações sobre plantas de hidrogênio verde para tentar que alguns processos sejam mais rápidos. Estamos tentando encontrar uma solução. A boa notícia é que existe uma mobilização grande para tentar resolver. Precisamos resolver, porque sem conexão também não tem planta e atrasar a conexão, atrasa a decisão de investimento", reforça o executivo.

Sobre como isso impacta no investimento programado para essa planta no Ceará, o executivo da Fortescue no Brasil afirma que "por enquanto a nossa decisão de investimento está mantida".

"Os nossos prazos estão mantidos, porque a gente acredita que dá para resolver. Mas tem que ter bastante trabalho para fazer isso".

Questionado se a empresa já imaginava a possibilidade da negativa do ONS para o projeto, após o setor ter conquistado o marco regulatório (Lei nº 14.948/2024, que regulamenta a produção, comercialização e uso do hidrogênio verde no Brasil, sancionada pelo presidente Lula em agosto de 2024), Viga comenta que se sabia da possibilidade.

"Sabíamos que para a quantidade de projetos, não existe país no mundo que ia conseguir absorver a quantidade de conexão assim, de uma hora para outra, para 2029. Porém, no caso da Fortescue, achávamos que hoje, então numa posição mais avançada, teríamos acesso a essa conexão, mas não foi o que aconteceu", comenta.

Com investimento previsto de R$ 20 bilhões e capacidade de 1,2 gigawatt (GW) de eletrólise, a planta da Fortescue encontra-se em fase avançada de engenharia e estruturação de custos. A empresa australiana de mineração e energia renovável, informa já ter 70 pessoas trabalhando no projeto no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp).

"Somos a única empresa com gente trabalhando na área, com pessoas também ali das redondezas contratadas para fazer esse serviço, a gente está a todo vapor. Mas claro, temos que resolver esse problema (da negativa do ONS)", diz Luís Viga.

Questionada sobre a negativa do ONS e os próximos passos, a empresa francesa Voltalia, por meio de nota da assessoria de comunicação, informa que "reforça seu compromisso com a geração de energia renovável no Brasil".

Decisão

"A companhia ainda não tomou uma decisão final, mas segue em negociações com potenciais compradores de hidrogênio. O início de operação dos projetos está previsto para 2031 ou 2032, a depender da realização de reforços de linha de transmissão no sistema elétrico do país". A investidora ainda reforçou, no texto, que "segue confiante no potencial da região, que dispõe de abundantes recursos naturais, e no papel estratégico do Brasil para oferecer energia a custos competitivos".

O Diário do Nordeste questionou o Ministério de Minas e Energia (MME) sobre o que está sendo feito para resolver esse impasse e sobre um estudo que estaria sendo feito pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) sobre viabilidade de acesso à rede para projetos de grande porte.

Além disso, sobre as linhas de transmissão nessa região que compreende Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, perguntamos se há um cronograma para novos leilões e se a viabilidade de outros possíveis grandes projetos está sendo considerada. Até o momento da publicação desta matéria, não houve resposta.

Também indagamos ao ONS sobre os motivos das negativas para a ligação dos projetos de hidrogênio verde e de data centers no Ceará e quantos seriam os projetos desaprovados pelo órgão até agora, contudo, não houve resposta. Quando as entidades se pronunciarem, esta matéria será atualizada.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio



CEARÁ

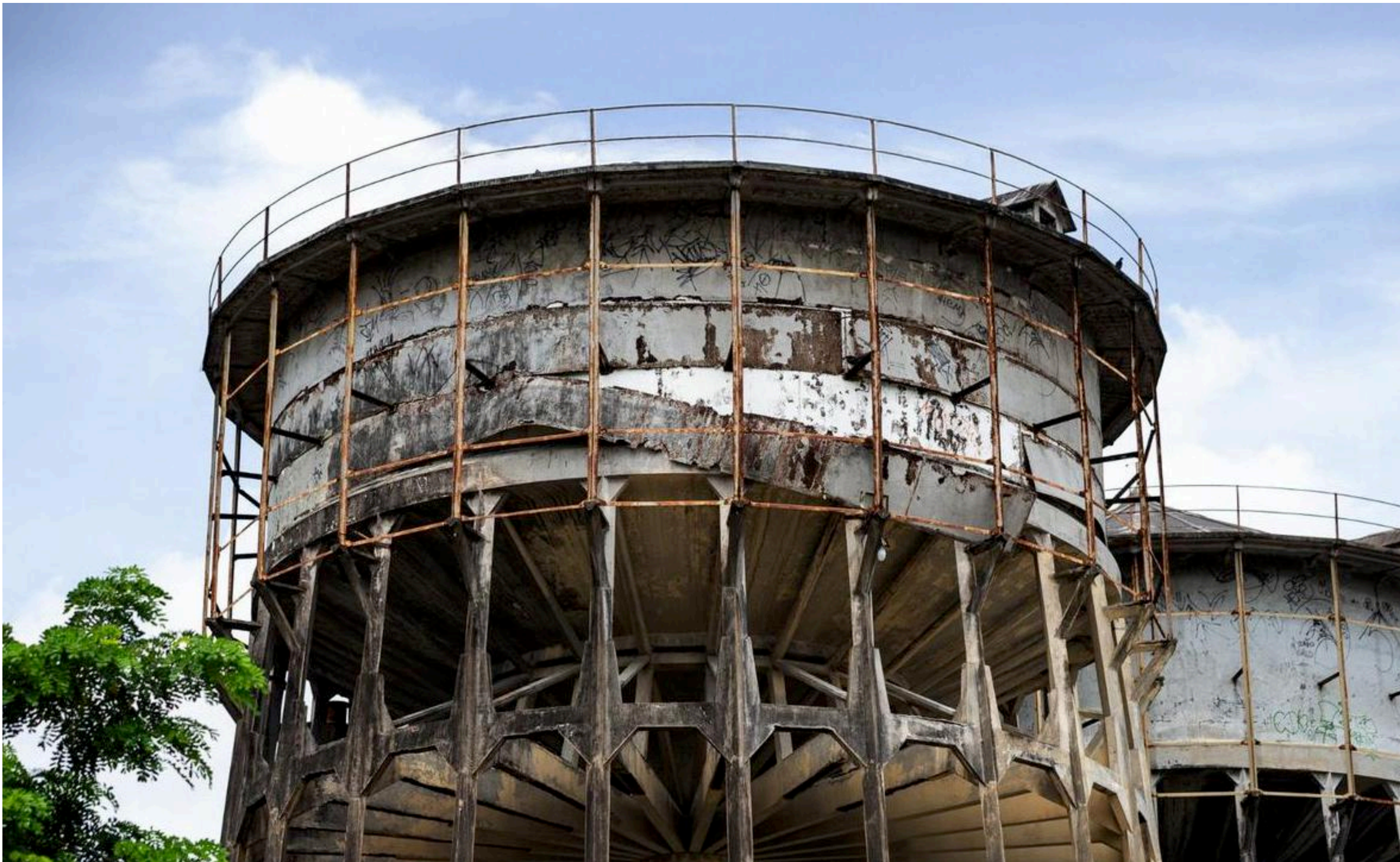


FOTO: THIAGO GADELHA

Caixas d'água apresentam sinais de desgaste e necessidade de reparos

Com quase 100 anos, caixas d'água do Benfica têm desgaste acelerado à espera de restauração. Projeto de recuperação do bem tombado foi anunciado em 2022, mas obras nunca foram iniciadas

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

À espera da restauração

Parte do revestimento metálico de um dos reservatórios está cedendo, evidenciando a necessidade de reparos

Monumentos imponentes, erguidos no cruzamento entre a rua Antônio Pompeu e a avenida General Sampaio, no Centro de Fortaleza, as populares "caixas d'água do Benfica" foram inauguradas há quase 100 anos, e hoje sucumbem ao desgaste pelo tempo. Sem data para restauro.

Além do mato que cresce ao redor das estruturas e da ferrugem que deteriora as grades centenárias, parte do revestimento metálico de um dos reservatórios está cedendo, evidenciando a necessidade de reparos.

Em março de 2022, foi anunciado um projeto de restauro, com o intuito de transformar o entorno em espaço de visitação e convivência, integrado a um Museu da Água e à Praça da Bandeira, em frente à Faculdade de Direito da UFC (a ser também requalificada).

A iniciativa, à época do anúncio, foi orçada em R$ 25 milhões, e uma maquete eletrônica do espaço chegou a ser divulgada (veja imagens abaixo).

O projeto resulta de parceria entre o Governo do Ceará, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), a Prefeitura de Fortaleza e a Universidade Federal do Ceará (UFC), mas não tem prazo definido para ser executado.

Em nota de março deste ano, a Cagece informou que o plano para restauro "encontra-se em fase de liberação de cessão por parte do município", e reforçou que "não detém responsabilidade sobre as caixas d'água tombadas, que não são utilizadas como reservatórios".

As estruturas, que datam de 1911 e foram inauguradas em 1926, pertencem à Prefeitura de Fortaleza, foram tombadas provisoriamente em agosto de 2011, e ainda aguardam proteção definitiva.

A Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor) informou, também em nota, que uma reunião coordenada pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ipplan) buscou, no início de março deste ano, "dar continuidade aos trabalhos de recuperação e de intervenção".

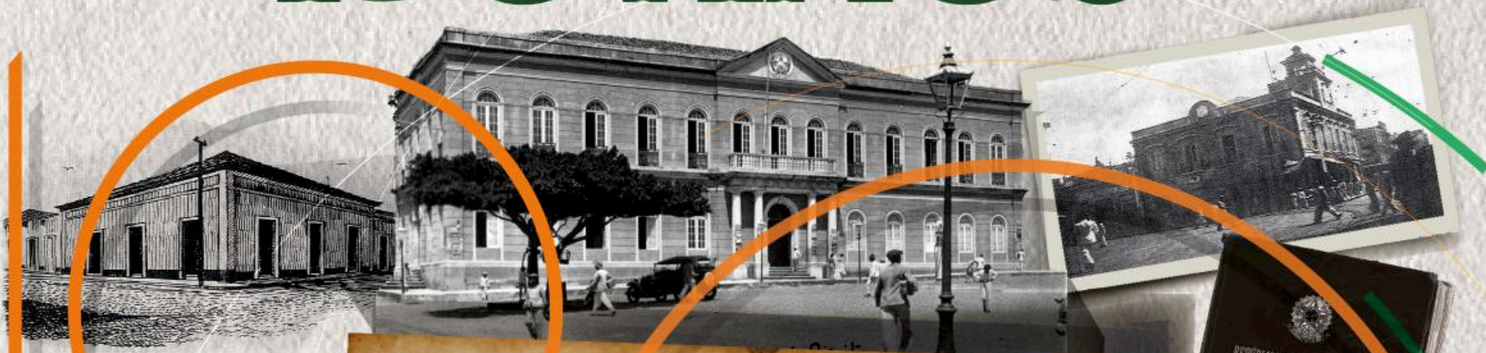
"Como encaminhamento da reunião, a Defesa Civil foi acionada e realizou uma vistoria da área externa, cujo relatório foi enviado para a Cagece, que deve garantir a preservação e segurança do equipamento até a liberação do projeto completo de restauro", complementa o comunicado.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

publicidade | ALECE 2025

7 de Abril de 1935

ALECE 190 ANOS







7 de Abril de 2025

Parabéns, Alece, pela grande história de dedicação ao povo cearense.



ALECE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ



alece190anos.al.ce.gov.br

Eufrázio

Diário

PONTO PODER

Três anos depois, CPI da Enel no Ceará não teve resultados práticos e empresa pede prorrogação de contrato até 2030. Relatório final da Comissão elencou uma série de irregularidades

Marcos Moreira marcos.moreira@svm.com.br

Três anos de CPI

Prestes a completar três anos desde a concepção e um ano da apresentação do relatório final, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Enel Ceará da Assembleia Legislativa do Estado (Alece), que investigou supostas irregularidades da companhia, acumula resultados limitados e distantes do principal objetivo do colegiado: o fim do contrato da companhia. Em caminho inverso, a distribuidora busca, atualmente, a renovação antecipada da concessão por mais 30 anos.

Aprovado na Alece e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em maio de 2024, o relatório final elencou uma série de irregularidades e o descumprimento de cláusulas contratuais por parte da Enel. Em quase 400 páginas, o documento propôs 39 encaminhamentos para 10 órgãos estaduais e nacionais, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ministério Público do Estado (MPCE), Câmara dos Deputados e Ministério de Minas e Energia (MME).

Como explica o relator da CPI, o deputado estadual Guilherme Landim (PSB), um dos destaques foi o pedido pela abertura de um processo de caducidade do contrato de concessão da companhia. O parlamentar defendeu que a investigação foi importante para expor os "inúmeros problemas enfrentados pelos cearenses devido à má qualidade dos serviços prestados", além de pressionar por uma fiscalização mais eficaz, o que teria motivado novas multas à concessionária.

No entanto, Landim reconhece que o alcance da Comissão é limitado quanto aos desdobramentos, tendo em vista que ela não tem autoridade para aplicar sanções e depende diretamente da atuação das instituições acionadas. "Infelizmente, até o momento, não observamos qualquer melhoria efetiva nos serviços prestados pela Enel; pelo contrário, a situação segue piorando", avalia.

Desde o contexto da CPI, as irregularidades são negadas pela Enel Ceará. A companhia alega que contribuiu com os trabalhos realizados pelo colegiado e que tem expandido os investimentos em toda a área de concessão. A companhia pediu, inclusive, a antecipação da renovação da concessão por mais três décadas junto à Aneel, em 28 de março. Atualmente, a prestação de serviços da empresa no Estado está prevista para encerrar em 2028.

A criação da CPI começou a ser discutida ainda em maio de 2022, quando uma comissão especial para estudar o contrato de concessão entre a Enel e o Governo do Ceará foi instalada na Assembleia Legislativa. À época, a empresa havia definido um reajuste de 24,85% nas contas dos consumidores cearenses, um percentual recorde.

Por meio do relatório do deputado Guilherme Lan-



Trabalho da CPI da Enel na Alece foi encerrado em 7 de maio de 2024, com a apresentação do relatório final

dim, o órgão especial pediu a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito. A partir disso, o requerimento para a criação da CPI da Enel foi protocolado em fevereiro de 2023, pelo deputado Fernando Santana (PT). Contudo, uma licença do parlamentar para tratar de assuntos particulares acabou adiando a instalação do colegiado para agosto de 2023. À época, a implementação foi chancelada com a assinatura de todos os 46 deputados.

Inicialmente, a CPI estava programada para encerrar os trabalhos em dezembro do mesmo ano, mas a foi prorrogada no último mês de validade inicial e seguiu até maio de 2024, após a prorrogação do prazo em mais 120 dias ser aprovada na Casa do Legislativo.

A criação da CPI foi justificada pelo crescente aumento de reclamações registradas nos diversos órgãos de defesa do consumidor em relação "à má qualidade dos serviços prestados pela Enel". A investigação mirou o reajuste que, segundo o colegiado, ocorreu sem a devida transparência e ofendeu "princípios de modicidade, informação, proteção ao consumidor e, principalmente, desconsiderando a proporcionalidade e razoabilidade" diante do cenário da pandemia de Covid-19.

Conforme o relatório final, a Comissão realizou um total de 21 reuniões - até 30 de abril de 2024 - e 15 diligências internas, além de 92 requerimentos aprovados. Vários órgãos chegaram a ser ouvidos pela CPI, como a Agência Reguladora do Ceará (Arce) e Programas de Defesa do Consumidor, como Procon e Decon.

Em uma dessas ocasiões, em meados do mês de abril do ano passado, membros do colegiado chegaram a ir a Brasília para se reunir com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD). O objetivo foi apresentar um dossiê com problemas na prestação de serviço da empresa no Estado.

Em meio aos trabalhos, um episódio entrou no radar da CPI e aqueceu a apuração: a falta de energia registrada em diversos municípios cearenses durante o Réveillon de 2023. Moradores das praias de Canoa Quebrada, Icaraí de Amontada, Cumbuco, Flecheiras e Águas Belas, por exemplo, chegaram a relatar mais de 48 horas sem abastecimento.

Os problemas de distribuição também foram sentidos no Carnaval de 2024. Na Capital e em municípios da Região Metropolitana, alguns moradores chegaram a ficar mais de 24 horas sem eletricidade no período carnavalesco. Em ambas as situações, a Enel alegou interferências climáticas para a interrupção do serviço.

Em um dos momentos mais esperados, a CPI recebeu, no fim de abril de 2024, o diretor-presidente da distribuidora no Ceará, José Nunes de Almeida Neto, que havia assumido o cargo dias antes de ir depor. Pouco antes da oitiva, a Justiça concedeu um habeas corpus preventivo ao executivo, para que ele tivesse garantido o direito ao silêncio e a não ser compelido a responder qualquer pergunta de caráter sigiloso de terceiros, entre outros direitos. Contudo, o gestor não se negou a responder nenhuma pergunta feita pelos membros da comissão.

Em diversos momentos do depoimento, Nunes reconheceu "falhas" da empresa e reforçou o compromisso da companhia para resolver os problemas apontados pela população. Na ocasião, ele afirmou, ainda, que não era conivente com as incorreções e disse que a companhia estava passando por uma reestruturação. O executivo destacou também o investimento de R$ 1,6 bilhão no Ceará previsto para os próximos três anos, a partir de 2024.

Após a investigação, a principal solicitação do colegiado tratava da caducidade do contrato de concessão da distribuidora de energia. O relatório final, aprovado em maio de 2024, apontava quebra de cláusulas contratuais pela empresa e negligência na prestação de serviço ao consumidor e diminuição de investimentos ao longo dos anos. Entre as conclusões apontadas pelo documento, destacam-se: descumprimento de dispositivos do contrato de concessão e do contrato de compra e venda;

Descumprimento de resoluções da Aneel e de dispositivos legais; falhas ou ausência de investimentos por parte da Enel na melhoria da rede de distribuição e do atendimento comercial; falhas ou ineficiência na atuação do órgão regulador (Aneel); descaso da Enel para com as vítimas de acidentes fatais decorrentes de falhas no setor elétrico; descumprimento de prazos regulatórios, orçamentos exorbitantes e ausência de dados técnicos.

À época da aprovação do relatório, o relator defendeu que ficou evidente a "diminuição de investimento que a Enel tem feito na manutenção do parque elétrico ao longo dos anos", citando a situação de 81 obras do Plano Anual de Investimentos Especiais (PIE), que estavam "em atraso e sem previsão de conclusão".

Em nota ao PontoPoder, a companhia informou que tem reuniões mensais para acompanhamento dessas obras com o Governo do Estado, através da Secretaria da Infraestrutura (Seinfra). "Somente no ano passado, a Enel executou 31 obras e as demais estão em planejamento e execução", detalhou. Além disso, a empresa disse estar comprometida com a melhoria contínua dos serviços e que vem aumentando os investimentos em toda a área de concessão.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO/ALECE

Aprovado na Alece e publicado no Diário Oficial do Estado em maio de 2024, o relatório final elencou uma série de irregularidades

A companhia pediu a antecipação da renovação da concessão por mais três décadas junto à Aneel

Eufrázio

Xiii vai dar ruim

Ligação da calha
de chuva na caixa
da Cagece é sujeira!

Saiba mais em www.cagece.com.br

ESGOTO QUE VAI CERTO NÃO VOLTA.
O TRATO É FICAR LIGADO 0800 275 0195


Muita gente não sabe, mas mexer
nas tampas de esgoto e caixas
de inspeção da Cagece é proibido,
inclusive por lei. E isso tem um motivo.
A rede de esgotamento sanitário
é uma rede que trabalha pela saúde
e pela qualidade de vida de toda
a cidade. Interferir nessa rede é
comprometer todo o sistema criando
riscos de vazamentos e de extravasamentos
na via pública. Resultado: mau cheiro
e doença. Então fica o alerta:
mexer nas tampas e caixas da Cagece
é sujeira. E em todos os sentidos.


Cagece

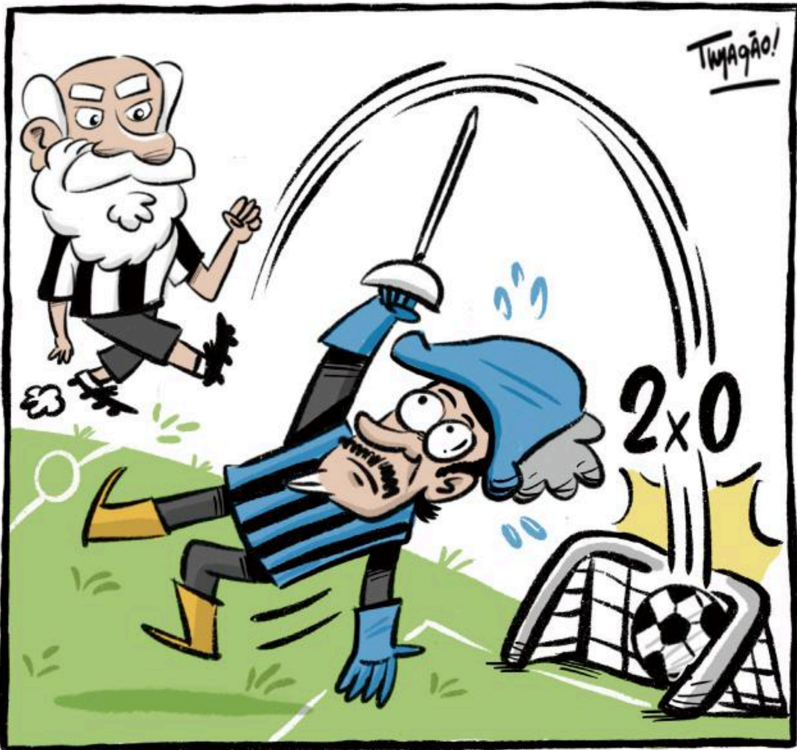

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

Eufrázio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



O milagre do ácido hialurônico

Danielle Diniz
Médica dermatologista

Muitas pessoas buscam procedimentos estéticos para realçar sua aparência e se destacar em momentos especiais. Um dos mais procurados atualmente é o preenchimento com ácido hialurônico no bumbum, que promete projeção, aumento de volume, contorno mais definido e um efeito empinado. Mas será que vale a pena apostar nesse procedimento?

O grande atrativo do preenchimento é a rapidez nos resultados. Ao contrário de outras técnicas, ele pode ser realizado poucos dias antes de eventos como o Carnaval, necessitando apenas de três dias de restrição para atividades físicas. Isso significa que, em pouco tempo, é possível conquistar um bumbum mais arredondado e elegante, valorizando ainda mais fantasias e figurinos. O procedimento é minimamente invasivo, e muitas pessoas optam por ele justamente por sua praticidade e segurança.

No entanto, alguns cuidados são essenciais para evitar complicações. Após o procedimento, é importante respeitar o tempo de recuperação, evitando atividades intensas que possam comprometer os resultados. Apesar de não exigir repouso absoluto, seguir as recomendações médicas é fundamental para garantir um bom resultado e uma recuperação tranquila. Manter uma hidratação adequada e evitar pressão excessiva na região também são cuidados recomendados para otimizar os efeitos do procedimento.

A escolha do profissional também é um fator essencial

A escolha do profissional também é um fator essencial. Procedimentos realizados por médicos especialistas, como dermatologistas e cirurgiões plásticos experientes, minimizam os riscos. Quando feitos por profissionais não qualificados, os perigos aumentam significativamente, podendo levar a hematomas, infecções, edemas e reações adversas. A seleção de uma clínica bem conceituada e de um especialista com experiência comprovada pode fazer toda a diferença no resultado final.

Para quem deseja investir no preenchimento com ácido hialurônico, a recomendação é pesquisar bem antes de escolher onde realizar o procedimento. Certifique-se de que a clínica possui todas as certificações necessárias e que o profissional tem experiência comprovada na técnica. Afinal, mais do que um bumbum bonito para exibir, a segurança e a saúde devem estar sempre em primeiro lugar. O desejo de melhorar a aparência é válido, mas deve ser equilibrado com responsabilidade e informação para evitar arrependimentos futuros.



A magia dos ovos de Páscoa

Lívia Ximenes
Sócia da Doux Tartelletes

A Páscoa é uma época de profunda reflexão, renovação e união. Mais do que uma celebração religiosa, ela nos lembra da importância do perdão, da reconciliação e da oportunidade de recomeços. Entre os símbolos mais representativos dessa data, os ovos de Páscoa ocupam um lugar de destaque, não apenas pela sua conexão com a ideia de renovação, mas também pela alegria que trazem às famílias e amigos.

Os ovos de Páscoa, sejam de chocolate, feitos à mão ou decorados, são muito mais do que simples presentes. Eles representam a nova vida, a ressurreição e o ciclo de renovação que caracteriza o espírito pascal. Na tradição cristã, a ressurreição de Cristo simboliza a superação e a esperança, e os ovos, com sua casca dura e interior recheado, refletem a ideia de renascimento, o despertar de algo novo.

No entanto, o significado dos ovos de Páscoa vai muito além de seu simbolismo religioso e cultural. Eles são um convite à convivência, à troca de afeto e à celebração em família. O ato de presentear com ovos de Páscoa é uma forma carinhosa de expressar afeto, seja para um amigo, um familiar ou um ente querido. Esse gesto fortalece os laços emocionais, lembrando-nos da importância de estarmos juntos e compartilharmos momentos especiais.

Preservar essa tradição é essencial para manter vivos os laços de amor

Receber um ovo de Páscoa é, em muitos casos, mais do que o simples gesto de ganhar algo. É sentir-se lembrado, querido e especial. É perceber que a pessoa que nos presenteou investiu tempo, pensamento e carinho ao escolher aquele presente, pensando no nosso prazer e felicidade.

A Páscoa nos convida a refletir sobre nossas vidas, nossas escolhas e a renovação de nossos sentimentos. Em um mundo cada vez mais acelerado e digital, os ovos de Páscoa oferecem uma pausa para nos reconectarmos com aqueles que amamos, criando memórias afetivas que permanecem conosco ao longo dos anos.

Preservar essa tradição é essencial para manter vivos os laços de amor, e para garantir que a verdadeira essência da Páscoa, a conexão genuína entre as pessoas, seja perpetuada de geração em geração. Ao compartilharmos ovos de Páscoa, estamos, na verdade, compartilhando carinho, união e renovação.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.



Primeira aparição do papa Francisco

Pontífice faz primeira aparição após voltar ao Vaticano e cumprimenta fiéis: ‘Bom domingo a todos’



O papa Francisco reapareceu ontem. ”Bom domingo a todos. Muito obrigado”, disse o pontítice ontem (6) à multidão reunida na praça São Pedro durante a missa dominical do Vaticano. É a primeira aparição do pontífice desde o retorno ao país. Ele surgiu em cadeira de rodas e com o auxílio de oxigênio pela via nasal. A missa foi conduzida por bispos diante da frágil situação do Santo Padre. O próprio Francisco publicou nas redes sociais uma mensagem na qual divide a situação do próprio estado de saúde e de espírito. O perfil oficial do Vaticano nas redes sociais publicou um vídeo no qual mostra mais detalhes a respeito da aparição do Papa.

Previsão de chuvas intensas

Mais de 100 cidades do Ceará devem ter chuvas intensas até hoje (7)



Chuvas intensas devem atingir 129 municípios do Ceará até as 10h de hoje (7), segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. Deve haver precipitação entre 20 e 30 milímetros/hora ou até 50 mm/dia e ventos intensos, entre 40 e 60 km/h. O Inmet indica ainda haver baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Menina Benigna

Após críticas, estátua será reconstruída em Santana do Cariri



A estátua da menina Benigna, em Santana do Cariri, deve passar por reconstrução. A imagem foi alvo de críticas de devotos que enviaram carta aberta ao Governo do Estado, solicitando a retificação da face do monumento. A nova imagem foi anunciada pelo governador Elmano de Freitas após reunião com o prefeito Samuel Cidade Werton e o deputado estadual Fernando Santana.

Fórmula 1

Verstappen vence GP do Japão e conquista primeira vitória de 2025

Max Verstappen provou que a volta mais rápida no treino de classificação não foi mera sorte. O tetracampeão voltou a superar a McLaren no Grande Prêmio do Japão, na madrugada desse domingo, e conquistou sua primeira vitória na temporada de Fórmula 1. Lando Norris e Oscar Piastri chegaram em 2º e 3º lugar, respectivamente, e completaram o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou em 19º lugar.



Morre Antônio Barros

Compositor é autor de ‘Bate Coração’ e ‘É Proibido Cochilar’

Morreu o cantor e compositor Antônio Barros, 95, em João Pessoa (PB), nesse domingo (6), por complicações causadas pelo Parkinson. Nascido em 1930 em Queimadas (PB), Antônio Barros começou a compor na década de 1950. Vinte anos depois, ele conheceu Mary Maciel Ribeiro, a Cecéu, com quem compôs clássicos da música brasileira, como “Homem com H”, “Por Debaixo dos Panos”.



Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS



FOTO: FABIANE DE PAULA

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) é realizada nos domicílios com o objetivo de levantar informações sobre a estrutura de orçamentos das famílias

Pesquisa decisiva para a inflação já começou no Ceará

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) começou a coleta de dados em novembro do ano passado

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br

Pesquisa nos domicílios

Agentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) já visitaram mais de 1.500 dos 4.735 lares cearenses previamente selecionados para integrar a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). Iniciado em novembro de 2024, o estudo, com previsão de término para o mesmo mês deste ano, contabiliza, neste primeiro trimestre, um índice de execução de 32%.

Ao todo, 94 municípios do Ceará serão contemplados até o fim do ano. Até o momento, 38 cidades iniciaram o processo de coleta de dados domiciliares. Nesse contexto, ressalta-se a importância da colaboração da população com a pesquisa, cujo objetivo é exclusivamente estatístico. Os entrevistadores acompanham os hábitos de consumo da população durante nove dias, mudando de grupos familiares semanalmente. Essa metodologia permite identificar tanto os gastos regulares quanto as despesas atípicas, como aquelas verificadas no início do ano e em datas comemorativas como o Natal e a Páscoa.

A POF identifica a cesta de consumo da população, mas também cria uma base para ser utilizada no cálculo de indicadores fundamentais para economia, como a inflação oficial do País e o Produto Interno Bruto (PIB).

O superintendente do IBGE no Ceará, Francisco Lopes, esclarece que a conclusão do estudo possibilitará a atualização dos índices nacionais de preços ao consumidor, o INPC e o IPCA, que são responsáveis pela mensuração da inflação para famílias com rendimentos de até oito salários mínimos e até quarenta salários mínimos, respectivamente.

"Esses indicadores vão receber dados da POF para atualizar, por exemplo, qual o peso da alimentação e de cada produto, como arroz, feijão, além de consultas médicas, vestuário e outros", listou, durante coletiva de imprensa, nessa sexta-feira (4), em Fortaleza.

"A partir daí, vamos identificar também se houve melhoria na qualidade de vida da população, comparando com os dados de 2008, 2019 e agora de 2025. Então, é uma pesquisa importantíssima, também utilizada no PIB", complementa.

A pesquisa também irá mapear mudanças estruturais essenciais para a compreensão da dinâmica econômica e social contemporânea. Um exemplo é o crescente gasto com animais domésticos, tendência identificada nas últimas edições da pesquisa e, por isso, será objeto de análise mais aprofundada na presente edição.

O coordenador da pesquisa no Ceará, Luciano Vieira, acrescenta que o estudo se propõe a captar, ainda, os impactos dos avanços tecnológicos. "As relações de trabalho vêm mudando de forma muito rápida em função das tecnologias, das redes sociais, e isso impacta o modo de vida", observa. Por isso, também serão avaliados aspectos como home office, novos hábitos laborais e os impactos pós-pandemia.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Entrevistadores acompanham os hábitos de consumo da população durante nove dias

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br



ORÓS PODE VERTER DURANTE A SEMANA

Entre os agricultores e pecuaristas da região do Baixo Jaguaribe, há uma grande expectativa diante da possibilidade de o Orós - o segundo maior açude do Ceará - verter ao longo desta semana. A última vez em que aconteceu esse vertimento (sangria, no cearensês) foi no dia 27 de abril de 2011. Nos últimos dias, a média de recarga diária da barragem do Orós tem sido de 14 centímetros. No sábado e no domingo passados, centenas de pessoas - algumas de Fortaleza - viajaram até Orós para ver a beleza que é aquele gigante espelho d'água cheio de novo.

Se e quando o Orós verter, o rio Jaguaribe, dali até o Castanhão - uma distância de 135 quilômetros - correrá em caudal, ajudando a recarregar o maior reservatório do estado, cuja capacidade total é de 6,5 bilhões de metros cúbicos. Hoje, o Castanhão represa cerca de 1,8 bilhão de metros cúbicos de água, sendo inexistente, pois, a possibilidade de vertimento.

(São as águas do Orós e do Castanhão que garantem a operação dos polos agropecuários localizados no Baixo Jaguaribe, incluindo os da Chapada do Apodi, onde se cultivam frutas, soja e algodão e se desenvolvem grandes fazendas de criação de gado leiteiro: uma só delas, a Flor da Serra, de Luiz Girão, produz 25 mil litros de leite por dia.)

Iniciada em 1995, durante o governo de Tasso Jereissati, a obra de construção do Castanhão foi, de acordo com o Google, concluída no dia 23 de dezembro de 2002, na gestão do governador Beni Veras - fruto de parceria da Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará com o Dnocs - e inaugurada em 29 de janeiro de 2004, dois meses antes de seu primeiro e último vertimento, em abril de 2004, quando suas 12 comportas foram abertas para liberar - Jaguaribe abaixo, até sua voz nos limites de Aracati e Fortim - 300 metros cúbicos de água por segundo.

Aqui, deve ser reverenciado o nome do cearense Paes de Andrade, que, como presidente da Câmara dos Deputados e, circunstancialmente, ocupando a presidência da República durante viagem do titular José Sarney, autorizou, em 1989, a construção do Castanhão e garantiu os recursos orçamentários para a execução do projeto.

Neste ano, no Ceará, a estação das chuvas tem sido muito irregular. Em algumas áreas como o Litoral, desde Icapuí até Camocim, as chuvas estão acima da média histórica; noutras áreas, como o Cariri, o Sertão Central e os Inhamuns, estão abaixo da média; na Chapada da Ibiapaba, a pluviometria mantém-se na média.

Como a agricultura e a pecuária cearenses são 100% dependentes da chuva, surge a preocupação com o que pode acontecer. Em vários municípios da região jaguaribana - como Jaguaribara, Jaguaruana e Jaguaribe, onde a agricultura é de sequeiro - os agricultores queixam-se de que, por falta de chuva, perderam parte de suas plantações de milho, feijão, sorgo e capim. Nas áreas em que a atividade agrícola é feita por meio da irrigação, a produção desenvolve-se naturalmente, sem problema, graças à oferta da água liberada pela barragem do Castanhão, o que está garantido ao longo deste e do próximo ano pela contribuição assegurada pelo Orós.

INDÚSTRIA E AGRO DESTACAM AÇÃO DE CHAGAS VIEIRA

Três empresários - dois da indústria, um da agricultura e outro do setor portuário - com os quais esta coluna reuniu-se no fim de semana passado, elogiaram a atuação do secretário da Casa Civil do governo do Estado, jornalista Chagas Vieira.

O industrial destacou "a rapidez com que ele recebe, encaminha e resolve as pendências". O agricultor apontou, também, essa virtude e revelou outra - "a capacidade que ele tem de perceber e analisar a importância, ou não, da questão que lhe é apresentada em qualquer área da economia cearense, e isto tem contribuído para a boa relação que o setor produtivo tem hoje com o governador Elmano de Freitas". O empresário do setor portuário foi além, pois, reafirmando a opinião dos seus colegas da indústria e do agro, acrescentou a sua: "Posso dizer que o secretário Chagas Vieira tem, junto a toda a equipe de auxiliares do governador, uma liderança visível, mas sutil; severa, mas educada, que tem origem na capacidade de entender o pleno funcionamento da máquina governamental. O Chagas sabe, como poucos, bem intermediar as relações do governo com as lideranças do empresariado."

Consignado CLT: saiba os
cuidados na hora de contratar um empréstimo

negocios@svm.com.br

Cuidados essenciais



FOTO: MARCELLO

O crédito terá como garantia recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

Com a nova modalidade de crédito consignado criada pelo governo federal, voltada para trabalhadores da iniciativa privada com carteira assinada, entidades de defesa do consumidor alertam para cuidados a serem tomados antes de fechar negócio.

O crédito terá como garantia recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) com algumas regras que devem ser observadas com muita cautela pelos consumidores. Uma delas é o comprometimento de até 35% do salário para o pagamento das parcelas e a garantia do crédito até 10% do FGTS ou 100% da multa rescisória, caso o trabalhador seja demitido sem justa causa.

"Esta retenção de parte do FGTS como garantia para um empréstimo mais barato deve ser bastante planejada pelo consumidor para que não se torne uma dificuldade, já que para os trabalhadores da iniciativa privada o FGTS representa uma reserva financeira estratégica", alerta o diretor-executivo do Procon de São Paulo, Luiz Orsatti Filho.

Para ele, é preciso que o interessado compreenda muito bem as regras e avalie a real necessidade do empréstimo, analisando se a contratação não irá comprometer o orçamento e gerar uma situação de endividamento.

O Procon-SP alerta ainda para o fato de que a taxa máxima de juros deve incluir todos os custos da operação. "Não é permitida qualquer outra cobrança como tarifa, sob qualquer justificativa. É proibido estipular prazo de carência para o início do pagamento das parcelas. Ao receber o empréstimo, o beneficiário não poderá começar a pagar meses depois", explica o Procon-SP.

Antes da assinatura do contrato, é preciso estar atento ao valor total contratado com e sem juros, a taxa mensal e anual de juros, o valor, número e periodicidade das prestações, a data do início e fim dos descontos e o custo efetivo total. Todas essas informações devem ser fornecidas pelos bancos e financeiras.

Diário

VERSO

CINEMA

O Poeta das Cores

Pintor cearense Antonio Bandeira tem história contada em filme com estreia neste mês. Ousadia pretendida pelo documentário de Joe Pimentel não se cumpre e dá lugar à estrutura clássica

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Nascido em Fortaleza, o pintor cearense Antonio Bandeira (1922-1967) dialogou com diferentes "ismos" da história das artes visuais, mas estabeleceu uma produção livre, por vezes de ruptura, que se impôs historicamente como uma das mais importantes não somente do Ceará ou do Brasil, mas do mundo. Da cidade natal a Paris – onde viveu em diferentes períodos e também onde acabou falecendo precocemente, aos 45 anos –, os mundos e vivências de Bandeira foram múltiplos, profundos e ricos.

Celebrando as ousadias e persistências do protagonista, o documentário cearense "Antonio Bandeira - O Poeta das Cores", de Joe Pimentel, aproveita bem a variada fortuna crítica sobre o pintor para apresentá-lo, mas a sugestão inicial de busca familiar pelo homem por trás do artista não se cumpre na obra.

O filme estreia nesta quinta-feira (10) nos cinemas após passagem premiada pelo Cine Ceará, onde foi escolhido o melhor longa-metragem da mostra Olhar do Ceará na 34ª edição do festival.

A sequência inicial da produção acompanha um homem em um cemitério na França que, em narração, partilha que está ali realizando um "desejo antigo": "Buscar a história de Antonio Bandeira, meu tio", diz.

É Francisco Bandeira. Artista visual, estudioso da vida e obra do pintor e sobrinho, ele atua como espécie de "personagem-dispositivo" – figura que dá partida à narrativa do longa.

Pelo desejo expresso na fala inicial dele – que afirma, ainda, viajar "no tempo e na memória" com este fim –, se estabelece uma sugestão de busca familiar guiada pelo sobrinho. Não é isso, no entanto, que se desvela durante o documentário.

Após a narração inicial de Francisco, entra outra voz masculina em off – a do ator Cláudio Jaborandy – que, entende-se, faz as vezes da fala do próprio Bandeira, baseando-se em escritos produzidos por ele em vida.

No entanto, não é uma coisa nem outra que se estabelece como a fundação da estrutura do filme. Ainda depois, surgem – e permanecem – as tradicionais "talking heads" – ou "cabeças falantes", estilo de entrevistas diretas com as personagens.

Ressalte-se, os entrevistados são nomes fortes – sejam estudiosos de Bandeira, como a curadora Galciani Neves e a crítica Vera Novis, ou até figuras que conviveram minimamente com o artista, como os artistas visuais Zé Tarcísio e Maria Bonomi – e apresentam informações relevantes sobre o pintor.

Do amadurecimento em Fortaleza, marcado pela fundição onde o pai trabalhava e pelas árvores flamboyants, à ida ao Rio de Janeiro, passando pelas passagens por França e Itália, o filme explora episódios que dão um panorama da trajetória artística de Bandeira e das relações que estabeleceu com os diferentes contextos históricos, sociais e artísticos pelos quais passou.

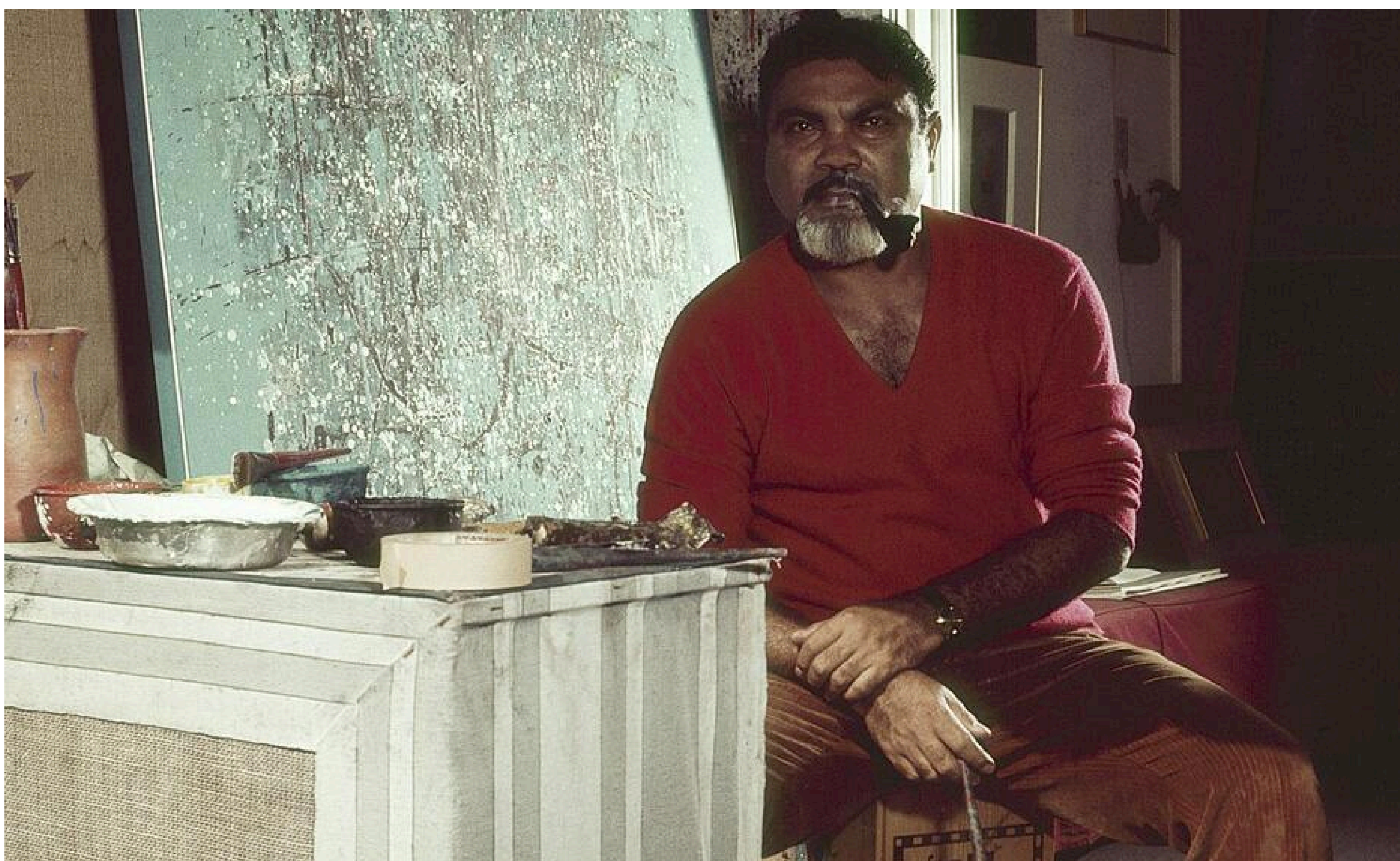
A aposta na estrutura documental mais clássica pode ser segura, mas "Antonio Bandeira - O Poeta das Cores" vai variando pontualmente entre as três bases desse "tripé" de formato, o que acaba desbalanceando a narrativa.

Em meio às entrevistas tradicionais, majoritárias na produção, surgem ora outros trechos das narrações que representam o pintor, ora mais sequências que retomam a pretensa busca do sobrinho Francisco.

Nestas últimas, o filme chega a sugerir, mais de uma vez, fronteiras borradas entre ele e o tio. "No delírio, sou Bandeira, Antonio Bandeira", diz, por exemplo. Em outros momentos, a semelhança física entre os dois é explorada imageticamente.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Documentário 'Antonio Bandeira - O poeta das cores' estreia nos cinemas nesta quinta-feira (10)


FOTO: DIVULGAÇÃO



A MR Engenharia e Serviços LTDA, lotada no CNPJ: 01.153.319/0002-09
Torna público o **recebimento** da Autarquia Municipal de Meio Ambiente - AMMA do Município de Eusébio, a **Licença de Operação nº 027.2025**, com validade até 28/03/2029, para atividade de usina de compostagem com produção de fertilizante organomineral em um galpão de área de 377,00m², localizado no endereço: Rua Eduardo Sá, 655, galpão 1, Bairro: Jabuti. Eusébio - Ceará, embasado no parecer técnico nº 450 .2025/AMMA.

SINTONIZE
92.5
RÁDIO FM
VERDINHA

Eufrázio



JOGADA



MATEUS LOTIF / FORTALEZA EC

Mirassol e Fortaleza realizaram uma partida bem movimentada

Fortaleza sofre gol nos acréscimos e empata com o Mirassol fora de casa pela Série A. Tricolor de Aço saiu na frente, mas cedeu o empate aos 47 do 2º tempo

Vladimir marques vladimir.marques@svm.com.br

Leão cede empate

O Fortaleza empatou em 1 a 1 com Mirassol na noite deste domingo (6), no estádio Maião, em Mirassol, pela 2ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

O Leão saiu na frente com Martinez, aos 15 minutos, mas cedeu o empate aos 47 do 2º tempo, gol de Cristian.

Com o resultado, o Tricolor de Aço tem 4 pontos em 4 jogos e está na 4ª colocação.

O Fortaleza volta a jogar na quinta-feira (10), pela 2ª rodada da Libertadores, às 21h30 contra o Colo Colo em Santiago.

O próximo adversário do Fortaleza pelo Brasileirão será o Internacional, no domingo (13), na Arena Castelão

Pela Série A, o Leão joga no domingo (13), contra o Internacional, no Castelão, às 20h.

A partida em Mirassol começou morna, com o Fortaleza tentando controlar o jogo. E mais organizado que o adversário, o Leão abriu o placar aos 15 minutos, em bela finalização de Martínez.

O gol deu tranquilidade ao Fortaleza, que quase ampliou aos 25. João Ricardo fez lançamento longo, a bola chegou em Moisés, que bateu fraco, Muralha deu rebote, mas se recuperou e defendeu finalização de Deyverson.

Como foi o Jogo

Só que depois disso, o ritmo do jogo caiu e o Fortaleza passou a se defender, diante de um adversário claramente limitado, sem criar nenhuma chance no 1º tempo.

Na etapa final, o jogo continuou morno, com o Fortaleza tentando fazer um jogo sem riscos.

Só partir dos 30 minutos o Mirassol passou a pressionar mais, perdendo boa chance com Davó, que João Ricardo defendeu.

Aos 32, Danielzinho arriscou de fora da área e acertou a trave.

No minuto seguinte, Maceió fez boa jogada pela esquerda, cruzou para Jemmes, mas ele isolou, na pequena área.

De tanto insistir, o time paulista chegou ao empate: Após arremesso lateral, Davó recebeu e tocou para Cristian, que bateu no canto de João Ricardo para empatar: 1 a 1.

O Mirassol ainda teve a chance da virada aos 53 com Maceió, mas João Ricardo fez grande defesa.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br



PEDRO RAUL E O ÍDOLO GILDO

O maior desejo de todos os atletas é conquistar os aplausos e o carinho do público. Alcançar tal glória requer dedicação, sacrifício, afeição, identidade, competência, disciplina e sorte também. No futebol, poucos entram para a história nessa condição especial.

O maior ídolo da história do Ceará continua sendo Gildo, que foi tricampeão estadual pelo Vozão em 1961/1962/1063. Campeão do Nordestão em 1969. E campeão estadual em 1971. Ele é o maior artilheiro da história do clube, com 261 gols marcados em 441 jogos. Gildo morreu em 2016. O trono está vago.

O atacante Pedro Raul chegou e logo, com sete gols em oito jogos, conquistou as graças da torcida. Ainda é muito cedo para tocar em um assunto que requer anos de trabalho. O ídolo não veste apenas a camisa do clube: veste o espírito, o sentimento, o amor, a lealdade. Não acontece da noite para o dia.

Pedro Raul tem tido um início arrasador no Ceará. No momento, todas as condições lhes são favoráveis. Mas só o tempo dirá qual a sua sina. Gildo consagrou-se pelos títulos, gols e amor ao clube. Pedro Raul está a caminho.

COMOÇÃO

Mitotônio, com 151 gols, é segundo maior artilheiro do Ceará. Era ponta-esquerda. De 1941 a 1951, atuou pelo Ceará. Em 1951, jogando pelo Vozão no PV, sentiu-se mal. Horas antes do jogo, havia comido uma panelada. Ele foi levado ao hospital, onde veio a óbito. Houve uma comoção na cidade.

OUTROS ÍDOLOS

Mitotônio foi ídolo, mas não na mesma dimensão de Gildo. O Ceará teve outros ídolos. Depois de Gildo, considero Sérgio Alves, com 141 gols, o maior ídolo do Ceará, seguido der Magno Alves, com 103 gols. Não necessariamente, o ídolo precisa ser artilheiro. Zé Eduardo foi notável ídolo do Ceará, sem ser artilheiro.

PERMANÊNCIA

A rotatividade do futebol de hoje não permite que se tenha ídolo como antigamente. Os ídolos antigos formavam uma verdadeira fusão de imagens com as cores do clube porque permaneciam de 10 a 15 anos na mesma equipe. Assim Gildo, com o Ceará; Croinha, com o Fortaleza; Dinamite, com o Vasco; Zico, com o Flamengo...

INÍCIO ESPETACULAR

É claro que, para ser ídolo, Pedro Raul ainda terá um longo caminho a percorrer. Mas é bom que ele conheça a história dos que, antes dele, fizeram a glória alvinegra. Glória que agora ele, Pedro Raul, poderá estender ainda mais. Seu início espetacular no Vozão abre novas esperanças. Pode estar nascendo um notável ídolo.

CAMINHO

Como expliquei, para ser ídolo nem sempre é preciso ser artilheiro. Mas quem é artilheiro abre caminhos para se transformar em ídolo amado, abençoado, festejado, inesquecível. Pedro Raul, com as qualidades que tem, pode consolidar sua posição. Se conseguirá tal objetivo, só Deus sabe...

JOGADA

Bruno Tubarão inicia transição no Ceará Sporting após mais de três meses sem estrear

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Na fase de transição



Bruno Tubarão em apresentação no Ceará

O atacante Bruno Tubarão, jogador do Ceará, iniciou o processo de transição física no departamento médico do clube, aproximando-se assim de estar apto para voltar a atuar profissionalmente. O jogador, contratado para 2025, ainda não estreou pelo Vovô.

O jogador havia sofrido uma lesão ainda em 2024, quando defendia o Atlético-GO, o que fez com que ele apresentasse níveis de força abaixo dos demais jogadores do Ceará. O clube então optou por colocá-lo em tratamento no departamento médico.

Ele chegou a entrar na transição, ainda em janeiro, mas em fevereiro, durante a fase final de transição, foi identificada uma nova lesão muscular na região anterior da coxa esquerda. Desde então, ele estava em tratamento fisioterápico, mas agora entra na transição.

Tubarão foi desfalque na vitória do Ceará contra o Grêmio, nesse sábado (5), além de Pedro Henrique (em tratamento para lesão do ligamento colateral medial) Ramon (fase inicial de transição) e Richardson (realizou cirurgia para tratamento de fascite plantar).

Equipe guerreira

O técnico Léo Condé avaliou a atuação do Ceará diante do Grêmio, a vitória por 2 a 0 nesse sábado (5), no Castelão. O técnico elogiou a entrega dos jogadores em campo em sua primeira vitória em uma partida de Série A.

"Uma equipe guerreira, competitiva. A gente tenta organizar ao máximo, e os jogadores tentam se doar ao máximo dentro de campo. Tanto no aspecto físico, anímico, técnico. Só motivação, mobilização, não vai ganhar jogo. Tem de conseguir fazer um bom jogo técnico e temos feito boas execuções. E também não adianta só ter bons jogadores, estar bem estruturada taticamente, e não ser uma equipe com alma".

O jogador havia sofrido uma lesão ainda em 2024, o que fez com que ele apresentasse níveis de força abaixo dos demais atletas

Eufrázio



JORNALISMO QUE EVOLUI, MISSÃO QUE PERMANECE.

